MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CAMPUS: João Pessoa		
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores		
DISCIPLINA: História do Mobiliário		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0072
PRÉ-REQUISITO: Não tem		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3º Período
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 52h / 62 aulas	PRÁTICA: 15h / 18 aulas	EaD[1]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/ aulas		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h / 80 aulas		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Helena de Cássia Pessoa Nogueira Serrão		

EMENTA

Análise das diversas manifestações, estilos e tipologias de mobiliário nos seus diversos contextos culturais, sociais, geológicos e geográficos, religiosos e tecnológicos ao longo dos variados estilos da arte, com foco no design de interiores: forma, conforto, materiais e técnicas. Principais movimentos, designers e artefatos da história do design e do mobiliário. Cenário atual em relação ao mobiliário, no panorama Internacional e Nacional.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar os principais estilos de decoração e mobiliário, apontando suas principais características formais, de modo a fundamentar o estudo e análise da concepção de ambientes internos.

Específicos:

Ilustrar os exemplares históricos mais significativos em termis de espaços e elementos ornamentais, definindo seus valores mais relevantes.

Capacitar o aluno a compreender a evolução do mobiliário na história, considerando o contexto histórico e as evoluções tecnológicas de cada época.

Refletir sobre as tendências atuais de concepção e tratamento estético dos espaços interiores, com foco no mobiliário enfatizando seus conceitos e experiências mais importantes.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

CONTEÚDO PROGRAMATICO - CARGA HORÁRIA TOTAL 80 AULAS

UNIDADE 1 – 20 AULAS

História do Mobiliário e dos Interiores Antiguidade – Egito, Grécia e Roma; Idade Média – Romântico e Gótico; Período Moderno – Renascimento, Barroco e Rococó;

UNIDADE 2 – 30 AULAS

Período contemporâneo – Modernidade/Pós-modernidade: Final do século XVIII e século XIX (Neoclássico, Ecletismo, Shakers, Arts and Crafts, Art Nouveau); Primeira metade do século XX (Construtivismo, De Stijl, Bauhaus, Funcionalismo, Art Déco, Styling/Streamlining, Utility Furniture, Good Design); segunda metade do século XX e século XXI (Escola de Ulm, Anti-design-Alchimia/Menphis, Pop, Ecodesign, tendências atuais).

UNIDADE 3 – 30 AULAS

Mobiliário no Brasil. O mobiliário na Colônia – séculos XVI e XVII; O mobiliário Barroco – século XVIII; O mobiliário Rococó – segunda metade do século XVIII; O mobiliário Neoclássico – século XIX; O mobiliário Moderno – final do século XIX e século XX; O mobiliário Contemporâneo – segunda metade do século XX e século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: ilustrações e slides com reproduções de mobiliários. Conversação didática, trabalhos em grupo e investigativo (leitura dirigida, seminários, mesa-redonda, releituras, questionários e pesquisa). Acompanhamento com monitores.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[ ] Laboratório
[ ] Softwares²
[x] Outros³: Computador com acesso à internet.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os exercícios de verificação serão aplicados gradativamente, conforme o desenvolvimento dos assuntos a serem abordados. Consistirão de exercícios em sala e extra sala de aula, podendo ser: criação de textos (redação), fichamentos, questionários, trabalhos de pesquisa, apresentação oral, etc. Os critérios de avaliação da aprendizagem levarão em conta capacidade do aluno:

Falar e escrever fluentemente a língua portuguesa;

Ter clareza na exposição das ideias e estruturas do texto;

Ao escrever fazer referências à bibliografia utilizada;

Fazer reflexão teórica aplicada a exemplos concretos;

Ter capacidade de realizar leitura e interpretação de textos e imagens;

Ser capaz de realizar uma boa apresentação gráfica e oral;

Demonstrar graus de interesse e participação em sala de aula.

Frequência mínima de 75% das aulas. Os alunos serão avaliados durante todo o semestre letivo através da participação efetiva nas aulas e no desenvolvimento dos exercícios em sala de aula. Serão aplicadas também avaliações prática e teórica para avaliação do desempenho do aluno. Comunicação antecipada de pelo menos 02 dias corridos (48 horas) antes da realização dos exercícios

BIBLIOGRAFIA[4]

Bibliografia Básica:

BURDEK, Bernhard E. ***Design: história, teoria e prática do design de produtos.*** *2. Ed. São Paulo: Blucher, 2010. 496 p.*

MACHADO, Maria Lúcia. ***Interiores no Brasil:*** *a influência portuguesa no espaço doméstico. São Paulo: Olhares, 2011. 140 p.*

MALTA, Marize. ***O olhar decorativo:*** *ambientes domésticos em fins do século XIX no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Mauad X Faperj, 20011. 246 p.*

REZENDE, Lívia Lazzaro et al. ***O design brasileiro antes do design:*** *aspectos da história gráfica, 1870 – 1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 359 p.*

SILVA, João Luiz Máximo da. ***Cozinha modelo:*** *o impacto do gás e da eletricidade na casa paulistana (1870 – 1930). São Paulo: Edusp, 2008. 208 p.*

VASCONCELOS, Marcelo; ZANINE, Zanine de (Org.). ***Brazilian furniture design = Design brasileiro de móveis:*** *cadeiras, poltranas, bancos, chairs, armchairs e stools. São Paulo: Olhares, 2013. 216 p.*

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Cláudia Miranda Araújo de. ***A história do ambiente de trabalho em edifícios de escritórios:*** *um século de transformações. São Paulo: C4, 2007. 96 p.*

BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN (5.: 2015 : Florianópolis, SC). ***V Bienal brasileira de design:*** *2015 Floripa design para todos. Florianópolis: Blucher, 2015. 332. P.*

BOTTON, Alain de. ***A arquitetura da felicidade.*** *Rio de Janeiro: Rocco, 2007. 271 p.*

BRANDÃO, Ludmila de Lima. ***A casa subjetiva:*** *matérias, afectos e espaços domésticos. São Paulo: Perspectiva, 2008. 159 p.*

DENIS, Rafael Cardoso. ***Uma introdução à história do design.*** *São Paulo: Edgard Blucher, 2000. 239 p.*

FAGE, J. D et al. ***História geral da África I:*** *metodologia e pré-história da África. 2. Ed. Brasília: UNESCO, 2010. 930 p. 1v. (Coleção História Geral da África da UNESCO).*

FEIST, Hildegard. ***Pequena viagem pelo mundo da arquitetura.*** *São Paulo: Moderna, 2006. 88 p.*

FERRARA, Lucrécia D Alessio. ***Design em espaços.*** *São Paulo: Rosari, 2002. 190 p.*

GURGEL, Miriam Costa. ***Projetando espaços:*** *guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 224 p.*

JANSON, H. W; JANSON, Anthony F. ***Iniciação à história da arte.*** *3. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 475 p.*

LAWSON, Bryan. ***Como os arquitetos e designers pensam.*** *São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 296 p.*

LEON, Ethel. ***Design brasileiro:*** *quem fez, quem faz = Brazilian design : who did who does. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005. 194 p.*

MEDEIROS, João Bosco. ***Redação científica:*** *a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. 321 p.*

PEVSNER, Nikolaus. ***Origens da arquitetura moderna e do design.*** *3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 224 p.*

SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). ***Síntese da coleção história geral da África:*** *pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, 2013. 743 p.*

SOUZA, Pedro Luiz Perira de. ***Notas para uma história do design.*** *4. Ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2008. 124 p. (Série Design).*

TERRA, Paulo; RODRIGUES, Iesa. ***Decoração na medida certa.*** *2. Ed. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2001. 143 p.*

VASCONCELLOS, Marcelo; ZANINE, Zanine de (Org.). ***Brazilian furniture design = Design brasileiro de móveis:*** *cadeiras, poltronas, bancos, chairs, armchairs e stools. São Paulo: Olhares, 2013. 216 p.*

WOLFFLIN, Heinrich. ***Conceitos fundamentais da história da arte:*** *o problema da evoluão dos estilos na arte mais recente. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 348 p.*

WOLFFLIN, Heinrich. ***Renascença e barroco:*** *estudo sobre a essência do estilo barroco e a sua origem na Itália. 1. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. 171 p.*

OBSERVAÇÕES

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
4 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Helena de Cassia Pessoa Nogueira Serrao**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/09/2021 15:45:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 219484
Código de Autenticação: 82aeb001af